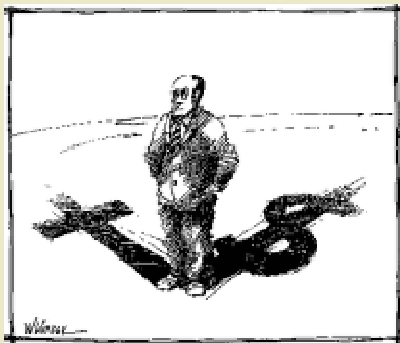


UM DIÁLOGO ABERTO SOBRE COBRANÇA DE TAXAS DE EVENTOS "ESPIRITAS"



Cícero:

Prezado irmão Jorge

Gostaria de parabenizá-lo pelo tema industrialização de eventos. Ressaltar as oportuníssimas orientações promovidas pela Federação Espírita do Paraná é apenas dignificar o nosso movimento, isento dos apelos falaciosos do momento. Lembrar que neste ano em que se comemora o centenário do querido Chico Xavier há um movimento frenético de muitas casas espíritas para estarem presentes nessa homenagem ao inesquecível médium. Como se o querido Chico aprovasse semelhante fato. Esquecendo-se de seu exemplo que nunca cansou de nos conclamar a todos para um espiritismo simples, com Jesus. Por isso nunca deixou de estar debaixo de um abacateiro, lado a lado com os desprovidos dos bens materiais nos deixando a lição inolvidável de que sem abraçarmos a causa simples e os simples da sociedade não chegaremos a lugar algum. Portanto escrever sobre cobranças de taxas em pleno frisson do nosso movimento é de fato estimular a ira de muitos espíritas que estão na cúpula de casas de nossa doutrina julgando-se benfeitores da humanidade por suas falas mansas e sorrisos largos, cheio de chavões de conteúdos caridosos. Se o Espiritismo é para todos que de fato em seu caminho não encontre nenhuma cobrança

imposta e legitimada de taxas. E se Vinde a mim todos de corações simples é preciso aparar arestas e revolver o caminho de tal maneira que o solo de nossas edificações doutrinárias sejam sedimentados em um crescimento capaz de sobrepor a qualquer vendaval mesmo que este tenha o poder de sedução capaz de envolver os bens intencionados cujo objetivo seja discutir de forma pomposa as orientações maiores de nossa Causa e nisso Jesus sabia das dissimulações humanas registrando que o comportamento do coração deveria estar destituído de qualquer natureza humana para melhor vivenciar a comunhão com o alto. Não podemos apoiar essas determinações em que os meios justificam os fins, porque por trás dos bastidores há a presença dos espetáculos, dos currículos acadêmicos envernizados pela vaidade perniciososa, enfim há presença da erva daninha espiritual em que nada acrescenta. Querido amigo que o Senhor da Vida possa continuar fortalecer sua vida, seu trabalho para que proporcione sempre as inspirações que incomodam, mas que não passam em vão. Abraços profundo do amigo e irmão de ideal

Cícero

Jorge Hessen:

Prezado Cícero

Sua afabilidade para conosco e seu apoio ao nosso trabalho cristão, servem-nos de grande estímulo.

Embora não o conheça pessoalmente, identifico-o como um vanguardeiro discípulo de Jesus, nosso Mestre maior. Muito embora eu tenha total certeza de que nossa proposta de reflexão sobre o tema nada servirá de obstáculo a que se promovam cada vez mais tais eventos **pagos**, os quais são (na minha concepção doutrinária) um insulto à fraternidade, à lei do amor e da caridade, nenhuma ofensa,

dirigida a mim, direta ou indiretamente por parte dos que têm opinião diferente da minha, ser-nos-á motivo de desequilíbrio interior, pois temos consciência plena de que estamos (eu e as diretrizes da Federação Espírita do Paraná) no caminho seguro e, mesmo porque, se tais confrades conseguem convencer as mentes de espíritas incautos, pelas aparências, não podem enganar a Deus. Ao ensinamento de Jesus que diz: “Quando fizerdes um festim, convidai para ele os pobres, os estropiados, os coxos e os cegos; e estareis felizes, porque não terão meios para vo-lo retribuir; porque isso vos será retribuído na ressurreição (reencarnação) dos justos”, respeitosamente, concluímos: convidai, principalmente, os espíritas CRISTÃOS assalariados que sobrevivem às custas de poucos recursos financeiros para manterem uma casinha popular alugada, os espíritas CRISTÃOS iletrados, os espíritas CRISTÃOS desempregados, os espíritas CRISTÃOS que passam por todos os tipos de provações materiais.

Quantos há, ainda no mundo e, até mesmo, no movimento espírita (o que é uma lástima) que, ao rejeitar as nossas observações justas, faz repelir, raivosamente, as mais sensatas advertências? Se, nos momentos de surtos de ódio manifesto, tais irmãos pudessem, por um instante sequer, olhar-se ao espelho, veriam refletida a imagem da pobre vítima que lhes compromete a vida por um longo curso de anos. Devemos apiedar-nos deles! Lastimamos, muito!

Enfim, meu amigo, sigamos confiantes, apoiados nos ensinamentos do Nosso Senhor Jesus Cristo, dando gratuitamente o que Dele recebemos gratuitamente, ou seja, Amor.

Não nos importemos com os que se fazem quais "escribas e fariseus" em nossa Era, pois, que, um dia, forçosamente, deixarão de ser quais são e seguirão os trajetos de Jesus, como muitos estamos nos esforçando para fazê-lo.

Mais uma vez, obrigado pelo apoio de sempre. Em você, Cícero, identificamos uma certeza cristalina: Não estamos sozinhos nesse afã de um Espiritismo mais simples, consoante Chico Xavier vivenciou.

Aviso-lhe que estou enviando, por cópia, este nosso diálogo para os mesmos que, como eu mesmo, receberam as contundentes e pouco fraternais críticas aos argumentos que publicamos sobre os festivais de eventos espíritas industrializados para a elite.

Informo-lhe que construímos um blog, exclusivamente, para permanecer definitivamente anexado ao blog principal (<http://jorgehessenestudandoespiritismo.blogspot.com/>), mantendo as advertências, qual archote poderoso, que hão de ajudar a iluminar idéias e caminhos de alguns líderes do movimento espírita atual.

Acesse: <http://espiritismoemelitismo.blogspot.com/2010/03/industrializacao-de-eventos-espiritas.html>.

Atenciosamente,
Jorge Hessen